



# A arte do encontro e outras artes

É do Sul do Brasil, mais precisamente da cidade de Pelotas, que escrevo para vocês. Terra da artesã Patrícia Roig, que produz bordados encantadores, ricos em cores e detalhes. Nas mãos dela, basta um pedaço de algodão e alguns fios de linha para a mágica acontecer. O trabalho de Patrícia começou em 2018, com o convite de uma amiga para ingressar num clube de bordado. A artista aceitou prontamente e foi aí que ela aprendeu os primeiros pontos: haste e atrás. Como Vinícius de Moraes poetizou, “a vida é a arte do encontro” – uma afirmação que descreve bem essa história. Desse feliz encontro, nasceu a arte bordada pela Pati, repleta de simplicidade e perfeição. Como é o seu processo de criação? Antes de começar a pontuar o tecido, ela delega aos amigos a tarefa de escrever algum dizer sobre ele. Depois, sem pressa, ponto a ponto, vai dando cor, realçando os contornos e salpicando decorações. “É uma maneira de eternizar palavras com a letra de quem compõe a minha história”, relata Patrícia.

